



**PUC
GOIÁS**

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ADMISSÃO DISCENTE**

Processo Seletivo Novo Vestibular - 2017/2

Edital 34/2017 - PROGRAD - 29/07/2017

PROVA 1 • Linguagens e Códigos

- Ciências Sociais
- Ciências da Natureza
- Matemática
- Língua Estrangeira

PROVA 2 • Redação em Língua Portuguesa

INSTRUÇÕES

- O início das provas está previsto para as 13h e o seu encerramento 4h30 após o início. Você somente poderá sair duas horas após o início das provas.
- Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos. Não é permitido consulta a apontamentos, livros ou dicionários. Solicite a presença do fiscal apenas em caso de extrema necessidade.
- A Prova 1 é objetiva, com 60 questões de múltipla escolha e 4 alternativas cada. A Prova 2 – Redação em Língua Portuguesa – é discursiva, portanto deverá ser manuscrita, com letra legível, sendo obrigatória a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Ao utilizar o Cartão-Resposta, primeiro confira o número de sua inscrição e o seu nome. Depois, assine no retângulo adequado (não faça outras anotações ou marcas).
- Para marcar as respostas no Cartão-Resposta, utilize caneta esferográfica azul ou preta.
- A resposta final de cada questão deverá ser transportada para o Cartão-Resposta, sem rasuras.
- Não serão consideradas as respostas que não forem transportadas para o Cartão-Resposta.
- Em nenhuma hipótese será distribuída duplicata do Cartão-Resposta, cuja numeração é única, personalizada e gerada automaticamente.
- Ao terminar as provas, o candidato **terá** de devolver para o fiscal:
 - 1) o Cartão-Resposta;
 - 2) a Folha de Redação definitiva.
- O candidato somente poderá sair levando consigo o Caderno de Provas após o encerramento do período de aplicação de provas.

RESULTADO - 03/08/2017 - Publicação do resultado na internet (www.pucgoias.edu.br/vestibular).

MATRÍCULA - A matrícula da primeira chamada poderá ser efetuada dias 7 e 8/08/2017, pelo próprio aluno ou por seu procurador legal, que deverá dirigir-se à Secretaria Departamental do curso.

DOCUMENTOS - O aluno deverá apresentar, na matrícula, os seguintes documentos: 1 foto 5x7 recente; 1 fotocópia da Carteira de Identidade; 1 fotocópia do Título Eleitoral; 1 fotocópia do Certificado de Reservista; 1 fotocópia da Certidão de Nascimento ou Casamento; 1 fotocópia do CPF; 1 fotocópia de comprovante de endereço; 1 fotocópia autenticada do Diploma ou Certificado de Conclusão do Ensino Médio devidamente registrado; 1 fotocópia autenticada do Histórico Escolar do Ensino Médio.

Para o curso de Ciências Aeronáuticas: Extrato impresso contendo as informações do Certificado Médico Aeronáutico (CMA), segunda ou primeira classe, emitido pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Para o curso de Educação Física: Relatório Médico atestando sua saúde física.

Em caso de Ensino Médio cursado no exterior: fotocópia autenticada do Diploma, fotocópia autenticada do Histórico Escolar, fotocópia da revalidação do Diploma pelo Conselho Estadual de Educação (CEE).

Observação: Os documentos escolares expedidos em país estrangeiro deverão estar carimbados pela Embaixada ou pelo Consulado brasileiro no país em que foram emitidos, traduzidos por um tradutor oficial (juramentado) e revalidados pelo Conselho Estadual de Educação no Brasil.

Tendo em vista a característica desta prova – a integração das áreas de conhecimento –, você encontrará questões de diferentes disciplinas explorando um eixo temático ou uma referência inicial comum.

ATENÇÃO

As questões com numeração repetida são de Língua Estrangeira e estarão incluídas no decorrer da prova. Você deverá resolver APENAS as questões da Língua Estrangeira que assinalou como opção em sua ficha de inscrição.

TEXTO 1

A minha esteira

Aqui no vale respirando à sombra
Passo cantando a mocidade inteira...
Escuto no arvoredo os passarinhos
E durmo venturoso em minha esteira.

Respiro o vento, e vivo de perfumes
No murmúrio das folhas da mangueira;
Nas noites de luar aqui descanso
E a lua enche de amor a minha esteira.

Aqui mais bela junto a mim se deita
Cantando a minha amante feiticeira;
Sou feliz como as ternas andorinhas
E meu leito de amor é minha esteira!

Nem o árabe Califa, adormecendo
Nos braços voluptuosos da estrangeira
Foi no amor da Sultana mais ditoso
Que o poeta que sonha em sua esteira!

Aqui no vale respirando à sombra
Passo cantando a mocidade inteira;
Vivo de amores; morrerei sonhando
Estendido ao luar na minha esteira!

(AZEVEDO, Álvares de. **Melhores poemas**. 6. ed. 1. reimpr. São Paulo: Global, 2008. p. 93-94.)

QUESTÃO 01

Da leitura do poema de Álvares de Azevedo (Texto 1), pode-se concluir que:

I - a felicidade do poeta é plena e mesmo seus amores são satisfeitos em contato íntimo e constante com a natureza do vale,

PORQUE

II - o homem é parte do meio ambiente, atua sobre ele ao mesmo tempo em que é influenciado por suas forças, e a harmonia do ambiente reflete-se no homem e vice-versa.

Avalie as assertivas acima e assinale a opção correta:

- A () I e II são verdadeiras, mas II não é uma justificativa para I.
B () I é falsa, II é verdadeira e não é justificativa para I.
C () I e II são falsas e II justifica I.
D () I e II são verdadeiras e II justifica I.

QUESTÃO 02

No Texto 1 encontram-se referências à respiração humana, um processo mecânico e metabólico. Entre as alternativas a seguir, marque aquela que apresenta corretamente o par de músculos envolvidos na respiração humana:

- A () Músculo intercostal interno e músculo intercostal externo.
B () Diafragma e músculo abdominal.
C () Diafragma e músculo intercostal externo.
D () Diafragma e músculo intercostal interno.

RASCUNHO

RASCUNHO

QUESTÃO 03

No Texto 1, o termo “Califa” remete-nos à ideia de poder político e financeiro associado à figura de um soberano do Oriente Médio, região em que se localiza a Arábia Saudita. Sobre esse país, analise as afirmativas a seguir:

- I - Localiza-se no Oriente Médio e sua economia se baseia na extração e venda de petróleo.
- II - Seu regime de governo é o presidencialismo, no qual o governante é escolhido por maioria popular.
- III - Localizada na fronteira com o deserto, seu clima predominante é do tipo seco e árido, com pouca precipitação ao longo do ano.
- IV - Além do petróleo, sua economia se complementa pelo turismo, uma vez que é grande o deslocamento de pessoas pelo Oriente Médio.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e II.
- B () I, II e IV.
- C () I, III e IV.
- D () II e III.

QUESTÃO 04

No Texto 1, o verso “Escuto no arvoredo os passarinhos” remete-nos à percepção de sons. Considere um passarinho uma fonte sonora pontual que emite som com a mesma intensidade em todas as direções, com nível de intensidade sonora, a um metro de distância, de 70 dB. Se um segundo passarinho cantar em uníssono com o primeiro, na mesma intensidade e como uma única fonte pontual, qual será o nível de intensidade sonora medido à distância de um metro dessa fonte? Assinale a resposta correta:

Dado: $\log 2 = 0,3$.

- A () 73 dB.
- B () 140 dB.
- C () 146 dB.
- D () 467 dB.

**QUESTÃO 05**

O Texto 1 faz referência a feiticeira, figura que gerava medo em muitas pessoas nos primórdios da Idade Moderna. A feitiçaria emergiu em um contexto de grandes transformações e conflitos nas sociedades europeias, em que se destacou a grave crise religiosa que levou ao surgimento de grupos divergentes dentro do Cristianismo. Acerca desses movimentos sociorreligiosos, assinale a alternativa correta:

- A () A Igreja católica romana estava tão enfraquecida ao final da Idade Média, que não conseguiu reagir às críticas de Martinho Lutero, nem perseguir o movimento que criou as igrejas protestantes.
- B () A Cúria romana estava mais preocupada com o avanço do Islã e do Império Turco-otomano, derrotados na Batalha de Lepanto (1571), do que com o movimento protestante. Por isso, o protestantismo avançou na Europa sem tantos problemas de perseguição até o final do século XVI.
- C () A Igreja católica romana assumiu, diante da crise, a tarefa de promover uma reforma interna e convocou o Concílio de Trento (1545-1563) com esse fim. Além disso, apoiou novas ordens religiosas e uma nova espiritualidade, a exemplo da Companhia de Jesus, para expandir o catolicismo.
- D () A Cúria romana, focada no combate à feitiçaria e aos cultos demoníacos, criou no início da Idade Moderna o Tribunal da Inquisição com esse fim. Só após derrotar o “grande inimigo” de Cristo, a Igreja passou a perseguir os hereges oriundos do protestantismo, mas já era tarde.

QUESTÃO 06

Considere os versos extraídos do Texto 1: “Escuto no arvoredo os passarinhos / E durmo venturoso em minha esteira”. Imagine que um bando de periquitos pouse em uma árvore seca, de modo que, se pousarem dois pássaros em cada galho, fique um galho sem pássaros, e, se pousar um pássaro em cada galho, fique um pássaro sem galho. O número de pássaros e o número de galhos da árvore são, respectivamente? Assinale a resposta correta:

- A () 4 e 3.
- B () 6 e 5.
- C () 8 e 7.
- D () 10 e 9.



QUESTÃO 07

A natureza é um tema caro à estética romântica e aparece nos poemas de Álvares de Azevedo, como ocorre recorrentemente na maioria dos poetas românticos. Assinale a alternativa correta em relação à visão de natureza expressa no poema “A minha esteira”:

- A () Há a encenação de uma paisagem advinda de suas relações de verossimilhança com a realidade.
 B () Há um apelo a elementos do pitoresco e à exuberância da paisagem nativa brasileira com objetivos nacionalistas.
 C () Há a expressão de uma subjetividade na correlação entre a natureza e o estado de alma do poeta.
 D () Há uma substituição dos desejos, sonhos e delírios amorosos pela integração do sujeito lírico com o exotismo da paisagem.

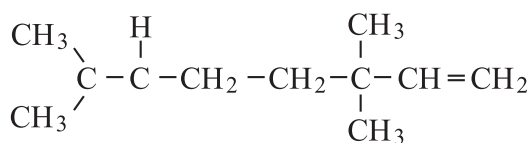
QUESTÃO 08

No Texto 1, temos o verso “Respiro o vento, e vivo de perfumes”. Um perfume é, por definição, um produto — porção de matéria com mais de uma substância. A análise química dos perfumes mostra que eles são uma complexa mistura de compostos orgânicos que recebe a denominação genérica de fragrância (odores básicos).

(Fonte: **Química Nova na Escola**. Perfumes, nov. 1996.)

As fragrâncias características dos perfumes foram obtidas durante muito tempo exclusivamente a partir de óleos essenciais extraídos de flores, plantas, raízes e de alguns animais selvagens. Esses óleos receberam o nome de óleos essenciais porque continham a essência, ou seja, aquilo que confere ao elemento da natureza que lhe deu origem seu odor característico.

Essas fragrâncias são cheiros característicos que determinadas substâncias exalam devido ao tipo das suas forças intermoleculares. Com base nessas informações, analise a estrutura do linalol – óleo essencial da flor da laranjeira – e marque a alternativa que corresponde corretamente à função orgânica, ao tipo de ligação e ao tipo de força intermolecular:



Linalol

(óleo da flor da laranjeira)

- A () Alceno, ligação covalente apolar, Van der Waals.
 B () Alcano, ligação covalente polar, dipolo-dipolo.
 C () Alcano, ligação covalente apolar, Van der Waals.
 D () Alceno, ligação covalente polar, dipolo-dipolo.

TEXTO 2**1987, tende piedade de nós**

anos ímpares
 são anos vítimas
 anos sedentos
 de sangue e vingança
 todo gozo será punido
 e o deserto será nossa herança

anos ímpares
 são sarampo ínguas cataporas
 bocas que praticam
 tacos e cacos de línguas
 lixos onde mora a memória

muda a regra, muda o mapa,
 muda toda a trajetória
 num ano ímpar,
 só não muda a nossa história

(LEMINSKI, Paulo. **Toda poesia**. 12. reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 354.)

QUESTÃO 09

Na primeira estrofe do poema (Texto 2), o verso que desempenha o papel de complemento nominal é (assinale a resposta correta):

- A () o segundo verso.
 B () o terceiro verso.
 C () o quarto verso.
 D () o quinto verso.

QUESTÃO 10

Considere o verso do Texto 2: “e o deserto será nossa herança”. Nele, há menção a deserto, região que recebe pouca precipitação pluviométrica e que, por esse motivo, apresenta particularidades merecedoras de atenção. Sobre esse tema, analise as proposições a seguir:

- I - Alguns répteis, como as serpentes e os lagartos, constituem fauna predominante no deserto.
 II - As plantas apresentam marcantes adaptações à falta de água, e as gramíneas aparecem com considerável frequência.
 III - Os animais do deserto apresentam hábitos noturnos em decorrência das elevadas temperaturas durante o dia.
 IV - O deserto é marcado pela ausência de insetos que, em decorrência das elevadas temperaturas, não conseguem desenvolver o seu ciclo reprodutivo.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e II.
 B () I e IV.
 C () II e III.
 D () II e IV.

QUESTÃO 11

O poema de Paulo Leminski (Texto 2) tem por título “1987, tende piedade de nós”. O ano de 1987 foi marcante para os goianos, pois, em setembro, Goiânia vivenciou o maior acidente radioativo do País e o maior do mundo ocorrido fora de usinas nucleares. Catadores de sucata encontraram um equipamento radioterápico do Instituto Goiano de Radioterapia abandonado junto aos escombros da antiga Santa Casa de Misericórdia, demolida para dar lugar ao Centro de Convenções de Goiânia. Devair Ferreira, dono de um ferro-velho para onde fora levado o equipamento, desmontou-o e abriu-lhe uma cápsula que continha 19,26 gramas de cloreto de cério-137, um sal que emite radiações de cor azulada, cujo brilho é visível em ambientes de baixa ou nenhuma luminosidade. Fascinado, distribuiu o pó para familiares e amigos, desencadeando uma sucessão de sofrimento e mortes. Sua sobrinha Leide das Neves Ferreira, de apenas seis anos, morre com a maior dose de radiação, e sua esposa, Maria Gabriela Ferreira, falece cerca de um mês após a exposição ao produto. Outras pessoas também morreram. Devair teve complicações, mas sobreviveu até 1994. Sentindo-se culpado pelas tragédias, tornou-se alcoólatra e acabou vitimado por um câncer, contraído em decorrência da radiação. Sobre a temática abordada e lembrando o filósofo Jean-Paul Sartre, que aborda o tema da morte, da liberdade, do ser e do nada, analise as assertivas a seguir e marque aquela que corresponde corretamente às ideias de Sartre:

- A () De acordo com Sartre, Devair não tinha escolha, pois a morte era certa no momento em que ele abriu a cápsula.
 B () De acordo com Sartre, a morte retira todo o sentido da vida, por ser a “nadaificação” dos nossos projetos. A esposa de Devair teve todos os seus projetos de vida destruídos.
 C () De acordo com Sartre, a morte dá sentido à vida, pois todos os projetos preparam o indivíduo para alcançar a glória eterna. A menina Leide das Neves, nesse contexto sartriano, alcançou a glória eterna.
 D () De acordo com Sartre, a morte é um retorno, ou seja, nascemos como um projeto de Deus. Por isso, quando morremos, retornamos a Deus. O nosso fim último é Deus. Ao morrer, Devair descansa, pois, segundo a visão sartriana, ele alcançou o paraíso.

QUESTÃO 12

O Texto 2 faz menção a uma doença chamada catapora. A catapora (ou varicela) é uma doença infecciosa aguda, própria da infância, altamente transmissível, causada pelo *Herpesvirus varicellae*. A transmissão da catapora se dá por gotículas de saliva ou de secreções nasais, mediante espirros e tosses, ou pelo contato direto com a pele infectada (contato direto com o líquido presente nas vesículas da pele). Imagine uma teoria matemática sobre as epidemias desenvolvida nos seguintes termos:

- I - Em uma comunidade de n membros com p indivíduos infectados e q não infectados, porém susceptíveis, em que $p + q = n$.
 II - A medida que o tempo t passa, a quantidade de indivíduos infectados aumenta, e, conseqüentemente, o número de indivíduos não infectados diminui.
 III - Considere $x = x(t)$ que represente a proporção de indivíduos não infectados em um instante t e satisfaça à equação $\frac{x}{1-x} = c \exp(\beta t)$, em que c e β são constantes reais a serem determinadas.

Suponha, então, que em uma sala de aula com trinta crianças, em um determinado dia, duas infectadas com o vírus da catapora tenham contato direto com as demais crianças da sala, todas susceptíveis à doença, e que, em dois dias, o número de infectados seja cinco crianças. De acordo com o modelo matemático apresentado, qual é o tempo estimado para que 80% das crianças estejam infectadas com o vírus?

Assinale a resposta correta:

- A () $\ln(1/56)^2 / \ln(5/14)$ dias.
 B () $\ln(1/56) / \ln(5/14)$ dias.
 C () $\ln(53/25) / \ln(13/5)$ dias.
 D () $\ln(51^2/25) / \ln(12/5)$ dias.

RASCUNHO

RASCUNHO

QUESTÃO 13

O Texto 2 menciona os anos ímpares como vítimas, “anos sedentos / de sangue e vingança”. A respeito do conceito de ano e de sua passagem, analise as afirmativas a seguir:

- I - O ciclo de um Ano Tropical compreende uma revolução da Terra em torno do Sol.
- II - O ano bissexto ocorre a cada quatro anos e decorre do fato de o período de translação terrestre durar 365 dias e 6 horas.
- III - As primeiras comunidades a comemorarem a chegada do ano novo são as das ilhas Samoa, Kiribati e Tokelau, próximas ao Meridiano de Greenwich.
- IV - Se a Linha Internacional de Data marca a passagem da meia-noite universal, o Meridiano de Greenwich marca a passagem do meio-dia universal.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e II.
- B () I e IV.
- C () II e III.
- D () II e IV.

QUESTÃO 14

O Texto 2, no último verso da segunda estrofe, faz menção a lixo. O lixo produzido pela maioria de nossas cidades é enviado a depósitos a céu aberto, denominados lixões, onde é depositado. Ali, ele fatalmente apodrece e dá origem a novas substâncias gasosas, líquidas e sólidas. O chorume é o mais conhecido. Sua composição é bem variada e apresenta de 29 a 30 g.L⁻¹ de carbono e de 14 a 25 g.L⁻¹ de nitrogênio. Por ser líquido, ele pode facilmente permear pelo solo e contaminar o lençol freático. Em razão disso, sua correta disposição e seu aproveitamento são de fundamental importância para o meio ambiente. Analise os itens a seguir, quanto à sua correção:

- I - A formação de chorume é uma reação espontânea e deslocada para a direita. No entanto, cineticamente desfavorável.
- II - De um tratamento de chorume que leve a 95% de eficiência, sobra uma concentração de carbono e nitrogênio, respectivamente, de 1,45 a 1,50 g.L⁻¹ e de 0,7 a 1,25 g.L⁻¹.
- III - Sendo a reação de formação do chorume endotérmica, o equilíbrio químico será atingido mais facilmente em temperaturas mais elevadas.
- IV - Os catalisadores apenas aumentam a velocidade da reação inversa.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e II.
- B () I e IV.
- C () II e III.
- D () II e IV.

QUESTÃO 15

O título do poema de Paulo Leminski, “1987, tende piedade de nós” (Texto 2), coloca em evidência a relação dialógica com uma conhecida oração da tradição católica. Assinale a alternativa correta em relação aos efeitos de sentido produzidos por esse diálogo intertextual expresso em “tende piedade de nós”:

- A () O poema apresenta um tom de clamor e de apelo religioso a Deus.
- B () O poema ironiza um pedido de piedade ao ano de 1987 por este ser ímpar.
- C () O poema enuncia uma avalanche de catástrofes para o futuro.
- D () O poema potencializa a dúvida sobre o caminho correto a seguir.

QUESTÃO 16

O Texto 2, no sexto verso, menciona metaforicamente o termo “deserto”, para sugerir adversidades. No que se refere às condições ambientais de sobrevivência, os desertos podem ser caracterizados pelos imensos vazios demográficos, em decorrência de condições climáticas desfavoráveis. Acerca das características desses ambientes, bem como de seus condicionantes, analise as afirmativas a seguir:

- I - No contexto global, os desertos se localizam predominantemente nas zonas de alta pressão e a oeste de barreiras orográficas, como a cordilheira dos Andes.
- II - As denominadas zonas de alta pressão se localizam, predominantemente, entre as latitudes de 30° e 60° nos hemisférios Norte e Sul.
- III - Embora tenham boa parte de suas áreas localizadas em zonas áridas, países como Egito e Israel desenvolvem agricultura em áreas próximas aos rios Nilo e Jordão, respectivamente.
- IV - Os ambientes desérticos tendem a apresentar as maiores amplitudes térmicas diárias, uma vez que a baixa capacidade térmica da areia leva ao ganho e à perda rápida de calor.

Das afirmações propostas, assinale a alternativa que apresenta todos os itens corretos:

- A () I e II.
- B () I, II e IV.
- C () I, III e IV.
- D () II e III.

TEXTO 3**Nhola dos Anjos e a cheia do Corumbá**

[...]

Começou a escurecer nevroticamente. Uma noite que vinha vagarosamente, irremediavelmente, como o progresso de uma doença fatal.

O Quelemente, filho da velha, entrou. Estava ensopadinho da silva. Dependurou numa forquilha a carocha, — que é a maneira mais analfabeta de se esconder da chuva, — tirou a camisa molhada do corpo e se agachou na beira da fornalha.

— Mãe, o vau tá que tá sumino a gente. Este ano mesmo, se Deus ajudá, nois se muda.

[...]

Agora a gente só ouvia o ronco do rio lá embaixo — ronco confuso, rouco, ora mais forte, ora mais fraco, como se fosse um zunzum subterrâneo.

A calça de algodão cru do roceiro fumegava ante o calor da fornalha, como se pegasse fogo.

Já tinha pra mais de 80 anos que os dos Anjos moravam ali na foz do Capivari no Corumbá. O rancho se erguia num morrote a cavaleiro de terrenos baixos e paludosos. A casa ficava num triângulo, de que dois lados eram formados por rios e o terceiro por uma vargem de buritis. Nos tempos de cheias os habitantes ficavam ilhados, mas a passagem da várzea era rasa e podia-se vadear perfeitamente.

[...]

— “Este ano, se Deus ajudá, nós se muda”. Há 40 anos a velha Nhola vinha ouvindo aquela conversa fiada. A princípio fora seu marido: — “Nois precisa de mudá, praquê senão a água leva nois”. Ele morreu de maleita e os outros continuaram no lugar. Depois era o filho que falava assim, mas nunca se mudara. Casara-se ali: tivera um filho; a mulher dele, nora de Nhola, morreu de maleita. E ainda continuaram no mesmo lugar a velha Nhola, o filho Quelemente e o neto, um biruzinho sempre perrengado.

[...]

(ÉLIS, Bernardo. **Melhores contos**. 4. ed. São Paulo: Global, 2015. p. 22-23.)

QUESTÃO 17

“O rancho se erguia num morrote a cavaleiro de terrenos baixos e paludosos” (Texto 3). A palavra “morrote” é formada por (assinale a resposta correta):

- A () prefixação, e o prefixo remete ao sentido de “morro”, “monte”.
- B () sufixação, e o sufixo dá-lhe um sentido de diminutivo.
- C () justaposição, e as partes justapostas são palavras independentes.
- D () aglutinação, com fragmentação da segunda parte da palavra.

QUESTÃO 18

No Texto 3, a cor da calça do roceiro, algodão cru, é um indicativo de classe social, pois, embora os corantes sejam usados pelo homem desde os tempos mais remotos, nem sempre eles são acessíveis às camadas de menor poder aquisitivo. São encontradas pinturas em cavernas que podem ter mais de 4 mil anos. Os egípcios decoravam o interior dos palácios com pinturas e até mesmo usavam maquiagens de pigmentos extraídos da natureza. Durante algum tempo, algumas cores, como o vermelho, foram símbolo da realeza. O corante que dava essa cor era de difícil extração e muito caro. Por isso, apenas as pessoas de maior poder aquisitivo poderiam usá-la.

(Disponível em: <http://www.infoescola.com/compostos-quimicos/corantes/>. Acesso em: 20 jan. 2017.)

Um dos corantes mais usados hoje é a anilina, derivada do índigo, cuja estrutura possui uma amina primária ligada ao anel aromático. Esse corante é muito usado no tingimento de *jeans*.

Sobre a molécula da anilina e sua função orgânica, assinale a alternativa correta:

- A () Aminas primárias são aminas ligadas a três átomos de hidrogênio.
- B () As aminas possuem um caráter básico de Bronsted-Lowry, pois têm a propriedade de doar um próton.
- C () O nome IUPAC da anilina é benzoamina.
- D () A anilina é mais básica que a metanamina.

QUESTÃO 19

Um dos problemas para a saúde dos povos nativos da América é que, ao vestir roupas que ganhavam dos brancos, após tomarem chuva, nem sempre as tiravam, nem se aqueciam junto ao fogo, como faz o personagem Quelemente, do Texto 3. Doenças infecciosas, a exemplo da gripe, dizimaram tribos inteiras durante os contatos com os colonizadores. Considerando o início da ocupação do Novo Mundo e os primeiros contatos com os nativos, avalie as afirmações a seguir:

- I - Na tentativa de coibir o extermínio de tantos povos, necessários como mão de obra barata, as metrópoles lançaram leis para proteger o contato indistinto com os brancos, impedir o avanço das doenças e criar assistência médica nas aldeias.
- II - O contágio de doenças é um fator que pode ser somado à violência e à escravidão como causas do rápido decréscimo numérico da população nativa na América.
- III - As metrópoles ibéricas logo demonstraram preocupação com a saúde dos povos indígenas, ensinando-as a utilizar corretamente as roupas e enviando médicos e remédios europeus para as doenças disseminadas.

IV - O hábito de vestir os índios contribuiu para que a violência cultural e sexual fosse amainada ainda no primeiro século de colonização.

De acordo com os itens analisados, marque a alternativa que contém a(s) proposição(ões) correta(s):

- A () I e II.
 B () I e IV.
 C () II.
 D () IV.

QUESTÃO 20

O Texto 3 faz uma clara referência à maleita, também conhecida como malária, doença infecciosa transmitida por mosquitos. Após a análise minuciosa das alternativas a seguir, marque a única correta:

- A () Assim como nos casos de dengue e febre amarela, a malária é causada por vírus.
 B () O agente causador da malária é transmitido pela picada do mosquito macho do gênero *Anopheles*.
 C () A substância conhecida como quinina é um composto com ação antimalárica.
 D () O único hospedeiro do agente causador da malária é a espécie humana.

QUESTÃO 21

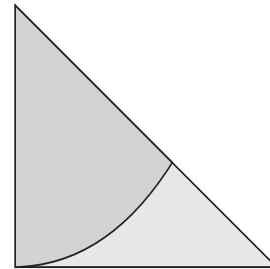
No conto “Nhola dos Anjos e a cheia do Corumbá”, de Bernardo Élis, de que se apresenta aqui um fragmento (Texto 3), destaca-se a princípio o cuidado descritivo do narrador em relação à paisagem e às personagens. Com base no fragmento citado, assinale a alternativa correta:

- A () O tempo (80 anos) que “os dos Anjos” moram naquele espaço e experimentam várias cheias confirma a opção da família por explorar o lado pitoresco do lugar .
 B () “O progresso de uma doença fatal” equivale aos 40 anos que Nhola dos Anjos ouvia a frase “— ‘Este ano, se Deus ajudá, nós se muda’”.
 C () As recorrentes doenças, mortes na família e as cheias são o motivo desencadeador do desejo das personagens de se mudar daquele lugar.
 D () O conto apresenta personagens brutalizados, miseráveis e habitantes de um meio hostil. A paisagem ora mais objetiva, ora mais envolta no espectro noturno enuncia o caráter dramático da narrativa.



QUESTÃO 22

No penúltimo parágrafo do Texto 3, lê-se: “A casa ficava num triângulo, de que dois lados eram formados por rios e o terceiro por uma vargem de buritis”. Suponha que ambos os lados desse triângulo determinados pelos rios meçam 30 m e sejam perpendiculares. Suponha ainda que, nessa área, antes da construção da casa, tenha sido plantada uma roça de arroz, e que uma forte enchente tenha levado o equivalente à área determinada pelo setor circular descrito na figura a seguir. Com base nesses dados, pode-se afirmar que a área da roça remanescente é de aproximadamente (assinale a resposta correta):



- A () 67 metros quadrados.
 B () 77 metros quadrados.
 C () 87 metros quadrados.
 D () 97 metros quadrados.

QUESTÃO 23

Read the following entry from a dictionary and do the activity:

riv·er S2 W2 / 'rɪvə \$ -ər / *noun* [countable]

1 a natural and continuous flow of water in a long line across a country into the sea → **stream**:
the Mississippi River
the River Thames

(LONGMAN Dictionary of Contemporary English. 5th edition. Essex: Pearson, 2009.)

Use the words in the box related to river to complete the sentences:

river bed	a tributary	at the mouth
source	flood	on the banks

1. He owns a house ----- of the River Amazon.
2. There are fears that the river could -----.
3. The ----- of Amazon remains a mystery.
4. The River Trombetas is ----- of the River Amazon.
5. They walked along a dry -----.
6. The Statue of Liberty stands ----- of the Hudson River.



Which of the word group is the correct sequence to complete the sentences? Mark the correct answer:

- A () On the banks / flood / source / a tributary / river bed / at the mouth.
 B () River bed / a tributary / at the mouth / source / flood / on the banks.
 C () On the banks / source / river bed / a tributary / at the mouth / flood.
 D () River bed / at the mouth / flood / on the banks / source / a tributary.

QUESTÃO 23

En el primer párrafo del Texto 3, hay tres adverbios de modo (“*neuroticamente*”, “*vagarosamente*” e “*irremediavelmente*”). Lea los ítems a seguir sobre los adverbios en español:

- I - Un adverbio es una palabra invariable que ocupa el núcleo del sintagma adverbial añadiéndole una información acesoria a un verbo, un adjetivo u otro adverbio e incluso oraciones.
 II - Los adverbios pueden ser de modo, ubicación, tiempo, cantidad, calidad, grado, orden, duda, negación, intensidad, circunstancia etc.
 III - Los adverbios de modo expresan la manera como se realiza la acción del verbo y son fácilmente reconocidos porque terminan siempre con el sufijo -mente.

Marque la alternativa que presenta solo las afirmaciones correctas:

- A () I y II.
 B () I, II y III.
 C () I y III.
 D () II y III.

QUESTÃO 24

No Texto 3, há uma referência à propagação do calor na passagem “A calça de algodão cru do roceiro fumegava ante o calor da fomalha, como se pegasse fogo”. O calor pode ser definido como energia térmica em trânsito, devido a uma diferença de temperatura entre sistemas físicos. Sobre o conceito de calor e sua propagação, analise as afirmativas a seguir:

- I - O calor se propaga através da calça de algodão cru do roceiro por condução térmica, processo que se realiza por meio de ondas eletromagnéticas.
 II - Um corpo nas proximidades da fomalha recebe a maior parte da energia vinda dessa fonte térmica pelo processo de propagação por irradiação.

III - Admitindo-se um pequeno pedaço de algodão cru seco, com área de 8 cm^2 e espessura de 5 mm , o fluxo de calor através desse pedaço será de $0,432 \text{ J/s}$, supondo-se que a temperatura em uma de suas faces seja de 37°C e na outra face, seja de 87°C (Dado: condutibilidade térmica do algodão = $0,054 \text{ W/m} \cdot ^\circ\text{C}$).

IV - Um tecido de algodão na cor preta é capaz de absorver as ondas eletromagnéticas provenientes de uma fonte de calor com maior rapidez do que um tecido de algodão na cor branca exposto a essa mesma fonte. Porém, esse mesmo tecido na cor preta irá demorar mais para liberar calor se comparado ao tecido de cor branca.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e II.
 B () I e IV.
 C () II e III.
 D () III e IV.

QUESTÃO 25

O conto “Nhola dos Anjos e a cheia do Corumbá”, de Bernardo Élis, de que o Texto 3 é fragmento, se desenvolve em um ambiente de margem de rio. Acerca dessa feição da superfície terrestre, vale ressaltar que a maior parte das civilizações se desenvolveu às margens de rios, que podem conferir recursos indispensáveis à sobrevivência, mas também geram situações adversas, especialmente quando das cheias inesperadas. Acerca dos rios, suas partes, bem como de seus condicionantes, assinale a alternativa correta:

- A () Rios são feições naturais, que resultam de uma área de contribuição, bacia hidrográfica, parte do processo de evolução do relevo terrestre.
 B () Em rios com grande quantidade de nascentes, os eventos de cheias independem da intensidade de precipitação na área da bacia de contribuição.
 C () Grandes rios, como o Amazonas e o Nilo, são condicionados pela ocorrência de chuvas orográficas.
 D () Um rio com elevada probabilidade de ocorrência de cheias tende a possuir elevado gradiente altimétrico, isto é, grande desnível entre as nascentes e a foz.



QUESTÃO 26

O Texto 3 faz alusão à maleita. Maleita ou malária é uma doença infecciosa causada por parasita do sangue do gênero *Plasmodium*, transmitida ao homem pelo mosquito anófele. O mal se manifesta geralmente por sezões. Suponha que um determinado teste de laboratório, usado para diagnosticar se uma pessoa contraiu ou não malária tem eficiência de 99% para detectar a doença quando ela existe de fato. Entretanto, o teste aponta um resultado “falso positivo” para 2% das pessoas sadias testadas. Se 0,25% da população sofre de malária, qual é a probabilidade de uma pessoa estar infectada por malária, dado que o seu exame foi positivo? Assinale a resposta correta:

- A () 0,25.
 B () 0,11.
 C () 0,02.
 D () 0,0025.

**TEXTO 4****A guerra dos palhaços**

Uma vez dois palhaços se puseram a discutir. As pessoas paravam, divertidas, a vê-los.

— *É o quê?*, perguntavam

— *Ora, são apenas dois palhaços discutindo.*

Quem os podia levar a sério? Ridículos, os dois cómicos ripostavam. Os argumentos eram simples disparates, o tema era uma ninharice. E passou-se um inteiro dia.

Na manhã seguinte, os dois permaneciam, excessivos e excedendo-se. Parecia que, entre eles, se azedava a mandioca. Na via pública, no entanto, os presentes se alegravam com a mascarada. Os bobos foram agravando os insultos, em afiadas e afinadas maldades. Acreditando tratar-se de um espetáculo, os transeuntes deixavam moedinhas no passeio.

No terceiro dia, porém, os palhaços chegavam a vias de facto. As chapadas se desajeitavam, os pontapés zumbiam mais no ar que nos corpos. A miudagem se divertia, imitando os golpes dos saltimbancos. E riam-se dos disparatados, os corpos em si mesmos se tropeçando. E os meninos queriam retribuir a gostosa bondade dos palhaços.

— *Pai, me dê as moedinhas para eu deitar no passeio.*

No quarto dia, os golpes e murros se agravaram. Por baixo das pinturas, o rosto dos bobos começava a sangrar. Alguns meninos se assustaram. Aquilo era verdadeiro sangue?

— *Não é a sério, não se aflijam*, sossegaram os pais.

Em falha de trajetória houve quem apanhasse um tabefe sem direção. Mas era coisa ligeira, só servindo para aumentar os risos. Mais e mais gente se ia juntando.

— *O que se passa?*

— Nada. Um ligeiro desajuste de contas. Nem vale a pena separá-los. Eles se cansarão, não passa o caso de uma palhaçada.

No quinto dia, contudo, um dos palhaços se munuiu de um pau. E avançando sobre o adversário lhe desfechou um golpe que lhe arrancou a cabeleira postiça. O outro, furioso, se apetrechou de simétrica matraca e respondeu na mesma desmedida. Os varapaus assobiaram no ar, em tonturas e volteios. Um dos espectadores, inadvertidamente, foi atingido. O homem caiu, esparramorto.

Levantou-se certa confusão. Os ânimos se dividiram. Aos poucos, dois campos de batalha se foram criando. Vários grupos cruzavam pancadarias. Mais uns tantos ficaram caídos.

Entrava-se na segunda semana e os bairros em redor ouviram dizer que uma tonta zaragata se instalara em redor de dois palhaços. E que a coisa escaramuçara toda a praça. E a vizinhança achou graça. Alguns foram visitar a praça para confirmar os ditos. Voltavam com contraditórias e acaloradas versões. A vizinhança se foi dividindo, em opostas opiniões. Em alguns bairros se iniciaram conflitos.

No vigésimo dia se começaram a escutar tiros. Ninguém sabia exatamente de onde provinham. Podia ser de qualquer ponto da cidade. Aterrorizados, os habitantes se armaram. Qualquer movimento lhes parecia suspeito. Os disparos se generalizaram. Corpos de gente morta começaram a se acumular nas ruas. O terror dominava toda a cidade. Em breve, começaram os massacres.

No princípio do mês, todos os habitantes da cidade haviam morrido. Todos exceto os dois palhaços. Nessa manhã, os cómicos se sentaram cada um seu canto e se livraram das vestes ridículas. Olharam-se, cansados. Depois, se levantaram e se abraçaram, rindo-se a bandeiras despregadas. De braço dado, recolheram as moedas nas bermas do passeio. Juntos atravessaram a cidade destruída, cuidando não pisar os cadáveres. E foram à busca de uma outra cidade.

QUESTÃO 27

A afirmação que melhor resume o conteúdo do Texto 4 em sua materialidade é (assinale a resposta correta):

- A () A desatenção das pessoas para com os detalhes não permite que percebam as verdadeiras causas dos fatos e, com isso, ficam alheias a eles.
- B () O povo aprecia espetáculos violentos e, sem buscar a verdadeira explicação dos fatos, toma partido, podendo, inclusive, ir a vias de fato.
- C () O desconhecimento da origem e da causa dos fatos juntamente com deixar-se influenciar pela opinião geral pode levar a conclusões e ações equivocadas.
- D () As lutas sangrentas despertam a atenção das pessoas, já que a mídia divulga com destaque os esportes associados à luta livre.

QUESTÃO 28

“Por baixo das pinturas, o rosto dos bobos começava a sangrar. Alguns meninos se assustaram. Aquilo era verdadeiro sangue?” Esse trecho, retirado do Texto 4, faz referência a sangue, tecido conjuntivo líquido que, na espécie humana, circula no interior do coração e dos vasos sanguíneos. Sobre essa temática, analise os itens apresentados a seguir:

- I - Nos insetos, a hemolinfa apresenta composição química idêntica à do sangue dos vertebrados e desempenha as mesmas funções, só que dentro de um contexto de circulação aberta.
- II - Entre os anelídeos, a minhoca apresenta um sistema circulatório fechado, com vários vasos que lhe percorrem longitudinalmente o corpo.
- III - Nos platelmintos, o sistema circulatório é ausente, e o alimento é distribuído a todas as células do corpo pelo intestino ramificado.

De acordo com os itens analisados, marque a alternativa que contém apenas proposições corretas:

- A () I e II.
- B () I, II e III.
- C () I e III.
- D () II e III.

QUESTÃO 29

“Corpos de gente morta começaram a se acumular nas ruas”, afirma o Texto 4. O clima de terror e violência crescente presente nesse conto faz lembrar o ataque rápido à Polônia pelas tropas alemãs e pelas tropas russas, em 1939. A capital, Varsóvia, foi arrasada, e esse fato precipitou o início da Segunda Grande Guerra. Acerca das relações da Alemanha hitlerista com a União Soviética stalinista, assinale a alternativa correta:

- A () O pacto de cooperação militar e tecnológica que possibilitou a ação conjunta havia sido assinado logo após a ascensão de Hitler ao poder, pois ambos os países possuíam campos de concentração e podiam se auxiliar mutuamente no aperfeiçoamento das formas de explorar os que ali estavam presos.
- B () Apesar de algumas divergências ideológicas, o antijudaísmo de ambos facilitou a aliança e a cooperação militar e tecnológica, que perdurou até quase os últimos dias da Segunda Guerra Mundial.
- C () O acordo de aliança e cooperação militar que possibilitou o ataque conjunto à Polônia era algo esperado pelas potências aliadas, pois aqueles ditadores se admiravam mutuamente e possuíam política econômica e interesses geopolíticos semelhantes.
- D () Apesar do pacto assinado entre a Alemanha e a União Soviética e da ação conjunta na invasão da Polônia, a aliança não durou muito tempo. Por fim, as tropas hitleristas acabaram derrotadas no lado oriental pelo exército soviético.

RASCUNHO

RASCUNHO

QUESTÃO 30

In Text 4, Couto refers to clowns. The lyrics that follows is called “Clown” sung by Emeli Sandé. There are examples of sentences in the past and future. Choose the one which is a conditional situation in the past.

[...]

I'd be smiling if I wasn't so desperate

I'd be patient if I had the time

I could stop and answer all of your questions

As soon as I find out how I can move from the back of the line

Chorus:

I'll be your clown, behind the glass

Go 'head and laugh, cause it's funny I would too, if I saw me

I'll be your clown, on your favourite channel

My life's a circus, round in circles, selling out tonight

(SANDÉ, Emeli. *Clown lyrics: Metrolyrics*. Available at <http://www.emelisande.com/lyrics/>. Accessed on: January 10th, 2017.)

Mark the alternative that exemplifies correctly the conditional in the past:

- A () I could stop and answer all of your questions.
 B () I'd be smiling if I wasn't so desperate.
 C () I'll be your clown, behind the glass.
 D () I'll be your clown, on your favourite channel.

QUESTÃO 30

En el Texto 4, hay diversos ejemplos de utilización del vocablo “se” (“*excedendo-se*”, “*tratar-se*”, “*riam-se*”, “*se ia juntando*”, “*se passa*”, “*Levantouse*”, “*Entrava-se*”, “*se generalizaram*”, “*se sentaram*”, “*se livraram*”, “*Olharam-se*”, “*se levantaram*”, “*se abraçaram*”, “*rindo-se*”) que, tanto en portugués como en español, tiene diferentes funciones gramaticales. Lea las proposiciones a seguir y analice la corrección de los ejemplos:

- I - “Se” reflexivo: “Jorge **se** compró un carro nuevo” y “Marcia **se** vio gorda en el espejo”.
 II - “Se” recíproco: “Los novios **se** besaron al final del matrimonio” y “Ellos **se** estrellaron en la carretera”.
 III - “Se” como partícula formadora de voz pasiva: “**Se** hace reformas en sofás y sillas” y “El mes pasado, **se** vendió más libros que en todo el semestre anterior”.
 IV - “Se” impersonal: “**Se** homenajean a los buenos trabajadores” y “En este ambiente no **se** permiten perros”.
 V - “Se” pronombre complemento indirecto combinado con un pronombre complemento directo: “Él quería un juguete y **se** lo di” y “Los platos más exquisitos, **se** los preparó la mamá en su cumpleaños”.

Señale la alternativa en que todos los ejemplos mencionados están correctos:

- A () I, II y III.
 B () I, II y V.
 C () II, III y V.
 D () III, IV y V.

QUESTÃO 31

Ao longo do Texto 4, “A guerra dos palhaços”, conto de Mia Couto, é possível perceber que a história apresenta vários traços do cotidiano das cidades. Em relação ao espaço urbano, é importante ressaltar que as cidades não se definem somente pelo número de habitantes, mas também pela quantidade e diversidade de serviços que podem prestar. Em relação à hierarquia urbana brasileira, analise as proposições a seguir:

- I - A avaliação de uma cidade pode ser feita pela sua função e pelo grau de importância que ela exerce, seja em escala regional ou nacional.
 II - Uma metrópole nacional exerce influência sobre centros regionais, e um bom indicador dessa condição são suas conexões por meio de linhas aéreas.
 III - Uma capital regional se define pela influência que ela exerce sobre várias metrópoles regionais, na medida em que seu domínio transcende os limites estaduais.
 IV - Uma metrópole mundial, além da influência econômica, possui importância cultural sobre um território, e uma relevante característica é a existência de veículos de comunicação de alcance internacional.

Das afirmações propostas, assinale a alternativa que apresenta todos os itens corretos:

- A () I e III.
 B () I, II e IV.
 C () II e III.
 D () I, III e IV.



QUESTÃO 32

No parágrafo final do Texto 4, lê-se: “No princípio do mês, todos os habitantes da cidade haviam morrido”. Embora esteja claro que, nesse conto de Mia Couto, as mortes decorreram do envolvimento na briga entre dois palhaços, situações de muitas mortes como a do conto geralmente estão associadas a guerras ou a grandes catástrofes naturais. Também o envenenamento acidental pode levar a uma situação como essa. A mandioca é um dos alimentos mais importantes consumidos no Brasil. No entanto, muito cuidado deve ser tomando em seu consumo, pois algumas variedades contêm ácido cianídrico, que é extremamente mortal. Ele possui um efeito redutor das atividades enzimáticas da cadeia respiratória. A fermentação da mandioca tem como objetivo a redução dessa toxina. O ácido cianídrico, presente na mandioca, é liberado mais significativamente quando ela é cortada em pedaços e mergulhada em água à temperatura de 30°C. Analise os itens a seguir quanto à sua correção:

- I - Cortar a mandioca em pedaços favorece a retirada da toxina, pois aumenta a superfície de contato com a água.
- II - Com a liberação de ácido cianídrico na água, a concentração de cátions hidrogênio nesta será inferior a 10^{-9} mol.L⁻¹.
- III - O processo fermentativo favorece a quebra das moléculas e estruturas orgânicas, permitindo a liberação do ácido cianídrico.
- IV - O ácido cianídrico liberado pode reagir com hidróxido de sódio, formando uma base e água.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e II.
- B () I e III.
- C () II e III.
- D () II e IV.

QUESTÃO 33

Na abertura de **Estórias abensonhadas**, o autor afirma que as “estórias” do livro foram escritas depois da disputa pela independência, em 1975. Após isso, Moçambique ainda enfrentou uma guerra civil que durou de 1977 a 1992. Assim, nessa coletânea de contos, publicada em 1994, Mia Couto apresenta um país em reconstrução. Assinale a alternativa que melhor traduz a representação simbólica dos dois palhaços no conto apresentado (Texto 4):

- A () Crítica e repressão às disputas pessoais.
- B () Alegoria e ironia ao espetáculo das guerras.
- C () Estímulo e incitação à violência.
- D () Valorização do circo e homenagem a ele.

QUESTÃO 34

No Texto 4, “A guerra dos palhaços”, a briga se agrava no vigésimo dia, com a utilização de armas de fogo. Uma arma de fogo é um artefato que lança um ou mais projéteis em alta velocidade através da queima de um material confinado. Considere uma arma de ação simples que projeta uma bala verticalmente para cima de massa de 120 g, com 2400 J de energia cinética. Imediatamente à frente do cano da arma, encontra-se um corpo parado, apoiado verticalmente sobre o cano, com 50 kg de massa. Supondo-se que a bala se aloje no interior do corpo e que não haja resistência do ar, marque a alternativa que apresenta o resultado mais próximo da altura máxima alcançada pelo conjunto a partir do ponto de colisão:

Considere $g = 10 \text{ m/s}^2$

- A () 0,477 m.
- B () 0,375 m.
- C () 0,225 m.
- D () 0,011 m.



TEXTO 5

13

[...]

O meu avô esperava no terreiro. Quando chegamos, pegou a indagar por tudo, pelo que tínhamos passado.

— A cheia destruiu mais que em setenta e cinco. O Joca perdeu a semente de cana. A linha de ferro foi arrastada em mais de um quilômetro no Engenho Novo. No Espírito Santo caíram ruas de casas. Há muita miséria. Muita fome no povo. O governo está mandando mantimentos.

Havia uma sombria tristeza na gente da casa-grande. Há três dias que ali não se dormia, comia-se às pressas, com o pavor da inundação.

O engenho e a casa de farinha repletos de flagelados. Era a população das margens do rio, arrasada, morta de fome, se não fossem o bacalhau e a farinha seca da “fazenda”. Conversaram sobre os incidentes da enchente, achando graça até nas peripécias de salvamento. João de Umbelino mentia à vontade, contando pabulagens que ninguém assistira. Gente esfarrapada, com meninos amarelos e chorões, com mulheres de peitos murchos e homens que ninguém dava nada por eles — mas uma gente com quem se podia contar na certa para o trabalho mais duro e a dedicação mais canina.

Saímos então para ver de perto o que o rio tinha feito. Na parede da estrebaria e nos paus do cercado ficara a marca das águas. A boca da fornalha parecia um açude; com mais um palmo a casa de purgar teria ido embora. O cercado era um atoleiro por onde os bois iam deixando as marcas dos cascos. Por toda a parte um cheiro aborrecido de lama. Os galhos dos marizeiros, todos pendidos para um lado, como se tivessem sido torcidos por uma ventania. E garranchos e ramarias secas por cima deles. O engenho todo estava triste. Só os canoeiros alegres, passando a bom preço, de um lado para outro, os aguardenteiros que vinham do contrabando de cachaça de Pernambuco. [...].

(REGO, José Lins do. **Menino de engenho**. 102. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2010. p. 52-53.)

QUESTÃO 35

No trecho “gente esfarrapada, com meninos amarelos e chorões, com mulheres de peitos murchos e homens que ninguém dava nada por eles – mas uma gente com quem se podia contar na certa para o trabalho mais duro e a dedicação mais canina” (Texto 5), a palavra “mas” estabelece uma oposição entre o conteúdo semântico das duas orações a respeito da população das margens do rio. Assinale a alternativa que indica correta e respectivamente o par de opostos:

- A () Timidez x desinibição – os flagelados, quietos em seu canto, envergonham-se de sua condição, no entanto, quando interagem mais intensamente, são alegres e extrovertidos.
- B () Amor x ódio – a população tem fortes laços afetivos em relação à família, porém, é facilmente tomada pelo ódio, tal como um cão bravo.
- C () Pobreza x riqueza – os flagelados são pobres, contudo, revelam riqueza imaterial representada pela fortaleza dos vínculos familiares que possuem.
- D () Fraqueza x força – a população aparentemente é fraca, entretanto, revela disposição e força nas ações, principalmente, quando se trata de trabalho.

QUESTÃO 36

O Texto 5 fala sobre a fome de um povo exposto à catástrofe provocada por uma enchente e a preocupação pontual do governo de providenciar alimentos. Um dos projetos mais significativos da história recente do Brasil foi chamado de “Fome Zero”, que atenuou o número de pessoas famintas. Sobre esse período, assinale a alternativa que apresenta corretamente características do primeiro mandato do Partido dos Trabalhadores (PT), na presidência do Brasil:

- A () O compromisso de que a política monetária, a estabilidade econômica e o controle da inflação sofreriam poucas alterações em relação ao que vinha sendo praticado no governo anterior, do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB).
- B () O compromisso com o Movimento Sem Terra e a intensificação de uma reforma agrária radical, que impactou positivamente na produção agrícola brasileira, bem como aumentou consideravelmente a exportação de produtos primários.
- C () A ênfase no desenvolvimento industrial acelerado e na abertura ao mercado externo, retirando-se as taxas protecionistas mantidas pelo governo anterior e mantendo-se o já encaminhado processo de privatizações.
- D () O combate acirrado à corrupção política e a prisão imediata de pessoas denunciadas nas comissões parlamentares de inquérito (CPIs), a exemplo do que ocorreu no processo do “Mensalão”.

RASCUNHO

QUESTÃO 37

No Texto 5 é feita uma referência a semente, estrutura importante para a reprodução de várias espécies de plantas. Sobre as sementes, analise as alternativas a seguir e marque somente a correta:

- A () As sementes surgiram no grupo das pteridófitas, cujos esporos são considerados pequenas estruturas de propagação ou sementes.
- B () As angiospermas são as únicas plantas com sementes verdadeiras, pois são protegidas por frutos, provenientes do ovário desenvolvido.
- C () O endosperma é originário da fusão de um dos núcleos espermáticos com os núcleos polares, resultando em uma estrutura triploide.
- D () O embrião das sementes não apresenta variabilidade genética e são clones da planta mãe que os originou.

QUESTÃO 38

Considere o Texto 5, fragmento do romance **Menino de engenho**, de José Lins do Rego, e assinale a alternativa correta quanto ao modo como o narrador descreve a cheia na fazenda do avô (Texto 5):

- A () A ênfase descritiva é dada à propriedade e aos prejuízos do aparato produtivo.
- B () O narrador dá um tom de comoção, de apelo à situação dramática dos flagelados.
- C () O flagelo provocado pela cheia dissolve as diferenças sociais entre patrão e empregados.
- D () O narrador questiona e denuncia a realidade social degradante da região.

RASCUNHO

QUESTÃO 39

O Texto 5 faz menção a linha de ferro. O ferro é um metal que sofre oxidação facilmente, indo para o estado de oxidação Fe^{2+} e Fe^{3+} , mais estáveis. Assim, para aumentar o tempo de vida de uma linha de ferro sem que haja oxidação para Fe^{2+} , um método muito usado é a aplicação de um metal de sacrifício, que sofre oxidação e favorece a preservação do ferro. Analise os potenciais padrões de redução dados a seguir:

- $Fe^{2+} + 2e^- \rightarrow Fe E^0 = -0,44$ volt.
- $Ni^{2+} + 2e^- \rightarrow Ni E^0 = -0,25$ volt.
- $Cu^{2+} + 2e^- \rightarrow Cu E^0 = +0,34$ volt.
- $Pb^{2+} + 2e^- \rightarrow Pb E^0 = -0,13$ volt.
- $Zn^{2+} + 2e^- \rightarrow Zn E^0 = -0,76$ volt.

Com base nesses dados, marque a alternativa que indica o melhor metal de sacrifício a ser aplicado:

- A () Ni.
- B () Cu.
- C () Pb.
- D () Zn.

QUESTÃO 40

Portuguese nouns appear numerous times in Text 5. In English, there are some nouns that are countable, for example “house” / “houses” and others are uncountable, as “hunger”. Recalling that many nouns have both countable and uncountable uses. Which of the following sentence or sentences has mixed uses?

- 1 - How many hours do you work?
- 2 - How much money do you earn?
- 3 - What we are witnessing here are the miseries of war?
- 4 - Could I have two coffees?

Choose from the following options:

- A () Sentence 1 has mixed uses.
- B () Sentences 1 and 2 have mixed uses.
- C () Sentences 2 and 3 have mixed uses.
- D () Sentence 3 and 4 have mixed uses.

RASCUNHO

QUESTÃO 40

La expresión “A boca da fomalha”, presente en el Texto 5, es un ejemplo de catacrexis, una figura retórica que consiste en utilizar metafóricamente una palabra para designar una realidad que carece de un término específico. Señale la alternativa a seguir que explica correctamente otra figura literaria o retórica de la lengua española:

- A () Apócope – es la pérdida o desaparición de uno o más fonemas o sílabas al final de algunas palabras. Ejemplos: grande – gran, segundo – según, kilómetro – kilo.
- B () Cacofonía – es la combinación de palabras disonantes que resultan en heterosemánticos. Ejemplos: escritório (pt) – oficina (esp), sobrenome (pt) – apellido (esp)
- C () Prosopopeya – es la atribución de propiedades humanas a un animal u objeto inanimado. Ejemplos: La sonrisa del sol, la mirada de las estrellas, la sabiduría del búho.
- D () Onomatopeya – es la imitación perfecta del sonido producido por un animal u objeto inanimado, lo que genera un nuevo vocablo. Ejemplos: el clic del teclado, el latir del corazón, el timbrar del teléfono.

QUESTÃO 41

Suponha que João de Umbelino, personagem do Texto 5, em um determinado dia tenha pescado dez peixes no rio. Por serem pequenos, marcou-os e os colocou em um tanque com outros peixes. Dois meses mais tarde, ele voltou ao tanque, pescou vinte peixes e constatou que dois desses haviam sido marcados por ele. Sabendo-se que a população de peixes no tanque permaneceu constante após a soltura, qual o menor número de peixes existente no tanque para que a probabilidade de, ao capturar vinte peixes, encontre dois peixes marcados seja a máxima? Assinale a resposta correta:

- A () 28.
B () 50.
C () 99.
D () 102.

**TEXTO 6**

12

[...]

Naquela época, quando Omar saiu do presídio, eu ainda o vi num fim de tarde. Foi o nosso último encontro.

O aguaceiro era tão intenso que a cidade fechou suas portas e janelas bem antes do anoitecer. Lembro-me de que estava ansioso naquela tarde de meio-céu. Eu acabara de dar minha primeira aula no liceu onde havia estudado e vim a pé para cá, sob a chuva, observando as valetas que dragavam o lixo, os leprosos amontoados, encolhidos debaixo dos oitizeiros. Olhava com assombro e tristeza a cidade que se mutilava e crescia ao mesmo tempo, afastada do porto e do rio, irreconciliável com o seu passado.

Um relâmpago havia provocado um curto-circuito na Casa Rochiram. O bazar indiano tornara-se um breu na tarde sombria, coberta de nuvens baixas e pesadas. Entrei no meu quarto, este mesmo quarto nos fundos da casa de outrora. Trouxera para perto de mim o bestiário esculpido por minha mãe. Era tudo o que restara dela, do trabalho que lhe dava prazer: os únicos gestos que lhe devolviam durante a noite a dignidade que ela perdia durante o dia. Assim pensava ao observar e manusear esses bichinhos de pau-rainha, que antes me pareciam apenas miniaturas imitadas da natureza. Agora meu olhar os vê como seres estranhos.

[...]

(HATOUM, Milton. **Dois irmãos**. 19. reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 196-197.)

QUESTÃO 42

Considere o trecho retirado do Texto 6: “o aguaceiro era tão intenso **que** a cidade fechou suas portas e janelas bem antes de anoitecer. Lembro-me de **que** estava ansioso naquela tarde de meio-céu”. Assinale a alternativa correta em relação aos usos da palavra “que”, em destaque:

- A () Na primeira ocorrência, a palavra “que” tem valor consecutivo e, na segunda ocorrência, a palavra “que” tem a função de introduzir um complemento sintático ao verbo “lembrar”.
- B () No primeiro uso, a palavra “que” restringe a ideia de “aguaceiro” e, na segunda ocorrência, restringe a lembrança do enunciador.
- C () Na primeira ocorrência, a palavra “que” expressa a ideia de admiração incontida, enquanto que, na segunda ocorrência, expressa a ideia de intensidade.
- D () No primeiro uso, a palavra “que” tem função adjetiva explicativa e, no segundo uso, tem função adverbial causal.

QUESTÃO 43

O Texto 6 faz menção a leprosos. A hanseníase, antigamente conhecida por lepra, é uma doença que historicamente ficou marcada por lesões mutilantes, pela identificação e pelo isolamento de seus portadores. Era uma doença pouco conhecida, considerada maligna à época. Marque a única alternativa correta sobre a hanseníase:

- A () É uma doença viral, altamente contagiosa, transmitida pelo contato direto através de gotículas de saliva contaminada.
- B () É uma doença que apresenta um período de incubação curto, que sempre evolui para os sintomas clássicos que acometem a pele e os músculos.
- C () É uma doença bacteriana, transmitida por via respiratória, que, inicialmente, apresenta como sintoma a supressão da sensação térmica.
- D () É uma doença letal de evolução progressiva, que se inicia com manifestações na pele, mas que, graças a campanhas de vacinação, está erradicada desde a década de 1980 no Brasil.

QUESTÃO 44

O narrador do romance **Dois irmãos**, de Milton Hatoum, é Nael, o filho da empregada da família de Halim. Retirada de sua família e de seu povo, Domingas é levada a um internato e depois à casa da família de Halim para trabalhar. Considere o fragmento apresentado (Texto 6) e assinale a alternativa que corretamente aponta o elo que a mãe do narrador mantém com a cultura indígena:

- A () A arte de esculpir bichos em madeira.
- B () O culto religioso aos animais sagrados.
- C () A confecção de adornos para o corpo.
- D () Os gestos sagrados da tribo indígena.

RASCUNHO

QUESTÃO 45

The word “prison” in the fragment “*Naquela época, quando Omar saiu do presídio, eu ainda o vi num fim de tarde*”, from Text 6, reminds us of what happened in Manaus prison last January. The text in the box is about this prison riot. Read it and pick out the alternative that completes it:

Dozens killed in gang violence at Brazilian jail

“A prison riot ¹ ----- at least 56 people dead, with decapitated bodies thrown over prison walls in the ² ----- violence in more than two decades in Brazil’s overcrowded ³ ----- system, officials in the Amazon city of Manaus said on Monday.

The head of security for Amazonas state, Sergio Fontes, earlier said the death toll could rise as ⁴ ----- got a clearer idea of the scale of the ⁵ -----.

He said ⁶ ----- began late on Sunday and was brought under control by around 7am on Monday. Authorities were counting ⁷ ----- to determine how many had escaped”.

(The Guardian. Available at <https://www.theguardian.com/world/2017/jan/02/dozens-killed-in-gang-violence-at-brazilian-jail-manaus>. Accessed on January 11th, 2017.)

Mark the correct answer:

- A () ¹ had escaped / ² penitentiary / ³ bloodiest / ⁴ authorities / ⁵ violence / ⁶ the riot/ the prisoners.
- B () ¹ has left / ² had escaped / ³ bloodiest / ⁴ began / ⁵ authorities / ⁶ penitentiary / ⁷ the prisoners.
- C () ¹ has left / ² bloodiest / ³ penitentiary / ⁴ authorities / ⁵ violence / ⁶ the riot / ⁷ the prisoners.
- D () ¹ had escaped / ² penitentiary / ³ bloodiest / ⁴ the riot / ⁵ the prisoners / ⁶ violence / ⁷ authorities.

QUESTÃO 45

Señale la alternativa a seguir que traduce correctamente la palabra “ainda” de la oración “eu ainda o vi num fim de tarde”, extraído del Texto 6:

- A () Todavía.
- B () Aunque.
- C () Sin embargo.
- D () Pero.

RASCUNHO

QUESTÃO 46

O Texto 6 é fragmento de **Dois irmãos**, de Milton Hatoum, que se passa na cidade de Manaus e versa sobre uma família de migrantes libaneses. Com o fim da Segunda Guerra Mundial e maior acentuação do processo de globalização, o mundo passou a perceber a ascensão de organizações intergovernamentais em que barreiras comerciais e migratórias são reduzidas ou até mesmo eliminadas. Entretanto, nos últimos anos, a tendência de saída da Grã-Bretanha da União Europeia colocou em dúvida os reais benefícios dessa integração econômica e cultural. Acerca da União Europeia, bem como das características de outros blocos econômicos, assinale a alternativa correta:

- A () O oficialmente denominado Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte é um Estado soberano, insular, formado por Inglaterra, País de Gales, Irlanda do Norte e Escócia.
- B () Como desdobramento da União Europeia, a Zona do Euro atualmente envolve todos os Estados membros desse bloco e é o único modelo desse nível de integração econômica.
- C () A integração econômica é benéfica para todo o bloco, mesmo levando-se em conta a disparidade tecnológica entre os Estados.
- D () Para nações com tecnologia mais avançada, que precisam exportar seus produtos, e para nações que exportam essencialmente manufaturas, a integração econômica garante trocas equitativas.

QUESTÃO 47

O Texto 6, fragmento do romance **Dois irmãos**, de Milton Hatoum, descreve um ambiente chuvoso, em que a cidade é tomada por um aguaceiro. A água é tão presente e importante em nossa vida que seria impossível imaginar a existência sem ela. A maior parte das substâncias em nosso planeta é solúvel nela, e a maior parte das reações químicas ocorre em meio aquoso. Assim, marque a alternativa correta:

- A () A água mineral é considerada uma substância composta, ao passo que a água destilada uma substância simples.
- B () Uma dada substância é sempre formada por átomos unidos sempre na mesma proporção (lei de Proust).
- C () Substâncias compostas e misturas não têm pontos de ebulição e fusão constantes.
- D () Toda substância simples é uma substância pura.

QUESTÃO 48

O Texto 6, fragmento de **Dois irmãos**, de Milton Hatoum, menciona o último encontro entre o narrador e Omar, que havia saído do presídio. O termo “presídio” leva à reflexão sobre os últimos acontecimentos no Brasil. Presídios são locais onde os condenados cumprem suas penas. Sua função deveria ser corrigir a conduta dos criminosos. Observe o fragmento sobre a atuação das forças armadas dentro de presídios brasileiros:

“Em uma reunião na terça-feira (17) no Palácio do Planalto, foi anunciada a autorização para as Forças Armadas atuarem nos presídios. Os militares não farão o controle dos presos, nem a segurança das penitenciárias. Essa é tarefa dos governos estaduais. A missão das Forças Armadas vai ser vasculhar os presídios em busca de armas, drogas e celulares. Os presos não precisarão ser deslocados. A varredura nas celas deverá ser feita enquanto eles estiverem no pátio, por exemplo. Durante o trabalho, os PMs dos estados e os agentes penitenciários farão o isolamento dos presos. ‘Os presídios hoje são autênticos escritórios de trabalho do crime organizado, que se nacionalizou. De forma alguma nós podemos permitir que o crime vença. O crime não vencerá’, afirmou o ministro da Defesa, Raul Jungmann”.

(Disponível em: <http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2017/01/forças-armadas-vao-atuar-dentro-dos-presídios-brasileiros.html>. Acesso em: 26 jan. 2017. Adaptado.)

Tendo esse fragmento como fundamento e as ideias foucaultiana sobre o Poder, escolha a assertiva correta:

- A () O fragmento mostra que a disciplina nos presídios não está sendo efetiva, uma vez que os presos estão se rebelando e causando destruição do patrimônio público. De acordo com Michel Foucault, é necessário castigar os baderneiros, como deixa claro o Ministro da Defesa.
- B () Na visão de Michel Foucault, a instituição presídio foi constituída para facilitar a dominação mediante o “castigo” do corpo. Isso pode ser observado no fragmento anteriormente mencionado, que noticia a convocação das Forças Armadas para garantir a reeducação dos presos.
- C () Na visão de Michel Foucault, a instituição presídio foi constituída para facilitar a dominação mediante a “docilização” do corpo. Isso só poderá ocorrer mediante disciplina. A entrada das Forças Armadas nos presídios é uma forma de garantir essa disciplina, pois elas se dispõem a apreender armas, drogas e celulares, para assim instaurar a obediência.
- D () A entrada das Forças Armadas nos presídios utilizando da força física é necessária e importante, pois garante a ordem e a reeducação dos presidiários. Michel Foucault é um dos filósofos franceses que defende a utilização da força física, pois acredita que é através do castigo que se consegue garantir a ordem social.

RASCUNHO

QUESTÃO 49

No Texto 6, fragmento do romance **Dois irmãos**, de Milton Hatoum, encontramos a passagem “Um relâmpago havia provocado um curto-circuito na Casa Rochiram”. Um curto-circuito pode ocorrer quando uma corrente elétrica atravessa um condutor ou um dispositivo com resistência desprezível, causando superaquecimento. A respeito dos circuitos elétricos, analise as afirmativas a seguir:

- I - Um circuito elétrico composto por lâmpadas de 20 V ligadas em série a uma fonte de 120 V não queimará se ele possuir um mínimo de 6 lâmpadas.
- II - Um chuveiro elétrico de 6600 W de potência está ligado a uma tensão de 220 V e protegido por um fusível com tolerância de até 40 A. Ligando-se o chuveiro em paralelo a um aparelho de ferro elétrico de 1100 W, o fusível não se queimará.
- III - Para que uma pessoa receba um choque elétrico não é necessário que exista uma diferença de potencial entre uma e outra parte de seu corpo, pois esse fenômeno depende exclusivamente da resistência elétrica do corpo da pessoa.
- IV - Para que se evitem sobrecargas em circuitos, é recomendável que se liguem fusíveis em paralelo ao longo da linha fornecedora de tensão elétrica.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

- A () I e II.
- B () I e IV.
- C () II e III.
- D () III e IV.

RASCUNHO

TEXTO 7

Voltei pra pracinha do bispo, sentei-me por lá, estendi a roupa molhada, as franjas da ponta da toalha por cima do fundilho da calcinha, pra disfarçar, o par de meias ao lado, e meti a cara num livro, fingindo não perceber quem passava e ria do meu quarador. Eu já devia parecer uma inegável moradora de rua. E não era, Barbie? Ainda não tinha me dado conta, mas já era, sim, tanto que lá pro meio da manhã ouvi um rangido próximo, senti movimento, alguém sentando bem junto de mim, um quase gemido: Ai, que cansa essa vida, né? Tu é nova por aqui, veio de onde? Tão acostumada a essa pergunta, respondi Da Paraíba antes mesmo de levantar os olhos do livro e dar com a figura que se achegava um pouco mais. A mulher era bem mais velha que eu, à primeira vista parecia gorda, de tanta roupa vestida, uma por cima da outra, mas bastava reparar melhor no rosto, nos pulsos e mãos descarnados, nas canelas finas aparecendo por baixo das muitas saias para ver o engano. Era uma ruína, pobrezinha, pensei, até encará-la e perceber o brilho vivo, curioso e esperto dos olhos azuis, incredivelmente limpos e vivos, o azul, azul, o branco, perfeitamente branco. Ela estava muito viva e limpa, cheirando a sabão, apesar de tantas camadas de roupa. Pra viver na rua, veio de tão longe? Eu não vivo na rua, estou só passando. Ela observou, com expressão descrente, meus trajes, por fora já enxovalhados, meus cabelos arrepiados, a mochilinha entupida, as peças quase secas estendidas ao meu lado. Ah, não vive na rua, não? Um risinho, mais nos olhos que na boca desdentada, acentuava o tom de mangação da pergunta. Fiquei chateada de que me acreditasse igual a ela, sim, moradora de rua, pedinte, arrastando aquele carrinho enferrujado afanado da porta de um supermercado qualquer ou recuperado de ferro-velho, empanturrado de sobejos do consumismo dos outros, de todo tipo, equilibrando milagrosamente uma montanha maior que ela de latinhas de refrigerante e garrafas pet amassadas, folhas de papelão, montes de trapos escapando pelas aberturas da grade do carrinho, um vulto a mais dos muitos semelhantes que eu já tinha entrevisto por ali, como coisas das ruas, sem lhes conceder mais atenção do que a um banco de praça, uma lixeira, um orelhão inútil. A rua é cheia de coisas sem muita serventia, Barbie, do mesmo jeitinho que os quartos das meninas de hoje que você costuma frequentar, só o preço é que difere.

(REZENDE, Maria Valéria. **Quarenta dias**. 3. reimpr. Rio de Janeiro: Objetiva, 2016. p. 195-196.)

QUESTÃO 50

Assinale a alternativa em que, mesmo com a alteração do conector, o sentido do seguinte enunciado do Texto 7 se preserva: “Ela estava viva e limpa, cheirando a sabão, apesar de tantas camadas de roupa”.

- A () **Como** ela estava com tantas camadas de roupa, viva e limpa, ela cheirava a sabão.
 B () Ela estava viva, limpa, cheirando a sabão e com muitas camadas de roupa.
 C () **Mesmo** com tantas camadas de roupa, ela estava viva e limpa, cheirando a sabão.
 D () Ela estava cheirando a sabão, viva e limpa, **porque** usava muitas camadas de roupa.

QUESTÃO 51

In Text 7, the sentence “Ah, não vive na rua, não?” is a question. In English, they are called question tags which are the small questions that come at the ends of sentences in spoken language and informal writing. All sentences below are questions, but only one is a question tag. Mark it:

- A () “You never say what you’re thinking, do you?”
 B () “Didn’t I tell you it would rain?”
 C () “Anne’s leaving her job”. “When?”
 D () “Just take a look at that”. “Take a look at what?”

QUESTÃO 51

En el Texto 7, se mencionan algunas piezas de vestuario, accesorio y lencería (“toalha”, “calcinha”, “meias”, “saias”, “trajes”, “mochilinha”). Señale la opción que traduce correctamente estos términos al español:

- A () Lienzo, calzoncillo, soquetes, saiones, trajes, mochilita.
 B () Toaya, calcita, panties, faldones, ternos, bolsito.
 C () Lienso, calcetín, medias, polleras, sacos, carterita.
 D () Toalla, braga, calcetines, faldas, ropas, morralito.

QUESTÃO 52

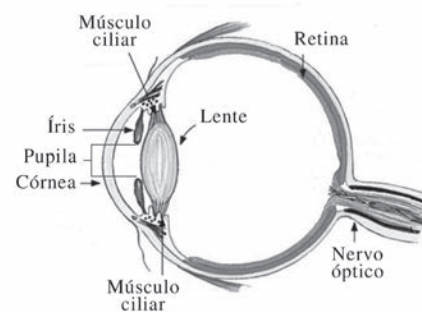
No romance **Quarenta dias**, de Maria Valéria Rezende, a narradora escreve em um caderno cuja capa contém uma imagem da Barbie e é com a boneca da capa que é mantida a interlocução nas narrativas desse caderno. Assinale a alternativa correta em relação à interlocução nesse fragmento do romance (Texto 7):

- A () A narração feita por uma professora a uma boneca conflita o mundo letrado com o iletrado.
 B () A superposição de tempo e de ponto de vista dilui a possibilidade de interlocução na narrativa.

- C () A variação de interlocutores na narrativa justifica o uso da coloquialidade na linguagem.
 D () A densidade dos fatos apresentados pela narradora se contrapõe à leveza da interlocutora Barbie.

QUESTÃO 53

O fragmento “Era uma ruína, pobrezinha, pensei, até encará-la e perceber o brilho vivo, curioso e esperto dos olhos azuis, incredivelmente limpos e vivos, o azul, azul, o branco, perfeitamente branco” (Texto 7) faz menção às cores que são enxergadas pela personagem. O olho é um sistema óptico que nos possibilita a visão. A respeito do funcionamento do olho humano, como o representado na figura, analise as afirmações a seguir:



(O Portal da Ciência. Disponível em: <https://oportaldaciencia.wordpress.com/2016/03/08/como-surgiu-o-olho-humano/>. Acesso em: 18 abr. 2017.)

- I - A quantidade de luz que entra no olho é controlada pela íris, que regula o tamanho da pupila.
 II - A córnea, com o auxílio da lente, provoca a convergência da luz, formando uma imagem na retina, e é responsável pelo grande campo de visão que o ser humano possui.
 III - A retina contém minúsculas estruturas sensíveis chamadas bastonetes e cones que detectam a luz e transmitem a informação ao longo do nervo óptico até o cérebro.
 IV - Se o olho não realiza boa convergência, formando imagens atrás da retina, a pessoa possui miopia, ou seja, consegue ver objetos distantes claramente, mas tem problemas para ver objetos próximos com nitidez.
 V - Se o olho converge e focaliza a luz de objetos distantes em frente à retina, a pessoa possui hipermetropia, ou seja, ela consegue ver objetos próximos claramente, mas tem problemas para ver objetos distantes com nitidez.

Dentre as alternativas a seguir apresentadas, marque aquela que contém todas as afirmações verdadeiras:

- A () I e II.
 B () I, II e III.
 C () I, II, III, IV e V.
 D () III, IV e V.

QUESTÃO 54

Em **Quarenta dias**, de Maria Valéria Rezende, de que o Texto 7 é fragmento, Alice deixa sua terra, a Paraíba, rumo ao sul do Brasil. O movimento de êxodo das pessoas do Nordeste brasileiro seguiu, por décadas, direção semelhante, levando migrantes aos grandes centros em busca de melhores condições de vida. Dentre os governos que tentaram enfrentar a questão, diminuir as consequências da seca e criar políticas voltadas para o desenvolvimento nordestino, pode-se destacar de modo correto:

- I - As ações de Getúlio Vargas (1930-1945), que, ao promover a “marcha para o nordeste”, elaborou uma política populista de incentivo ao plantio de feijão, arroz e mandioca, bem como beneficiou a exportação de cacau e charque.
- II - As ações de Juscelino Kubitschek (1956-1961), ao criar a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), voltada para obras infraestruturais, de irrigação e para o cultivo de espécimes resistentes a longos períodos de estiagem.
- III - As ações dos governos militares, ao construir a Hidrelétrica de Paulo Afonso, no rio São Francisco, lançar o Plano Nacional de Reforma Agrária e ampliar a assistência da Bolsa-Família, programa assistencial destinado às famílias carentes que mantivessem suas crianças na escola.

Marque a alternativa que contém a(s) proposição(ões) correta(s):

- A () I.
 B () I e II.
 C () II.
 D () II e III.

TEXTO 8

OTÁVIO (*Entra de capa, sacudindo o guarda-chuva*)
 — Ué, que é isso?

TIÃO — Esperando a chuva passar!

MARIA — Boa-noite, seu Otávio!...

OTÁVIO — Salve!... Pegaram muita chuva?

MARIA — Um pouco...

OTÁVIO — Não passa tão cedo, não. Deixa chovê que espanta o calor.

Deixa o guarda-chuva num canto e começa a tirar os sapatos.

TIÃO — De farra, hein, pai?

OTÁVIO — Farra?... Farra vão vê eles lá na fábrica. Sai o aumento nem que seja a tiro!... Querendo podem aproveitá o guarda-chuva, tá furado mas serve... Eu acho graça desses caras, contrariam a lei numa porção de coisas. Na hora de pagá o aumento querem se apoiá na lei. Vai se preparando, Tião. Num

dou duas semanas e vai estourá uma bruta greve que eles vão vê se paga ou não. (*Vai até o móvel e pega uma garrafa de pinga.*) Pra combatê a friagem... Se não pagá, greve... Assim é que é...

TIÃO — O senhor parece que tem gosto em prepará greve, pai.

OTÁVIO — E tenho, tenho mesmo! Tu pensa o quê? Não tem outro jeito, não! É preciso mostrá pra eles que nós tamo organizado. Ou tu pensa que o negócio se resolve só com comissão. Com comissão eles não diminui o lucro deles nem de um tostão! Operário que se dane. Barriga cheia deles é o que importa... (*Apontando a garrafa*) Não vão querê um golinho?

(GUARNIERI, Gianfrancesco. **Eles não usam black-tie**. 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995. p. 28-29.)

QUESTÃO 55

Como se sabe, as orações adverbiais podem se realizar por meio das formas nominais de infinitivo, particípio e gerúndio dos verbos. Assinale a alternativa que apresenta corretamente a circunstância, o tempo e o sentido revelados pelo gerúndio no trecho “Querendo podem aproveitá o guarda-chuva”, retirado do Texto 8:

- A () Consequência – tanto querem que aproveitam o guarda-chuva.
- B () Condição – se quiserem, podem aproveitar o guarda-chuva.
- C () Concessão – mesmo que não queiram, podem aproveitar o guarda-chuva.
- D () Tempo – quando querem, aproveitam o guarda-chuva.

QUESTÃO 56

Observe the underlined word in the fragment “*Querendo podem aproveitá o guarda-chuva, tá furado mas serve*”, from Text 8. Choose the only possible alternative which defines *guarda-chuva*:

- A () It is a small wooden structure used for changing clothes at a beach or pool.
- B () It is used to protect someone against rain or hot sun.
- C () It is used as a cover or to sleep under.
- D () It is worn as protection against wild animals.

RASCUNHO

QUESTÃO 56

En el diálogo del Texto 8, hablando con el hijo Tião, Otávio utiliza el pronombre de segunda persona “*tu*” con el verbo en tercera persona “*pensa*”. Esa construcción es inaceptable en español, aunque en la oralidad. Analice las alternativas a seguir y marque la que explica correctamente el uso de la segunda y tercera personas gramaticales en un diálogo en español:

- A () El pronombre “*tú*” ya casi no se utiliza en el español ibérico. Se está utilizando más el pronombre “*usted*” tanto en las situaciones formales como en las informales.
- B () Se utiliza el pronombre “*usted*” obedeciendo la norma patrón y los pronombres y verbos van conjugados en la segunda persona del singular. Eso garantiza la cercanía entre los interlocutores.
- C () Utilizar el pronombre “*tú*” transmite una idea de intimidad entre los interlocutores. En tal caso, los verbos, los pronombres y los posesivos deben estar en segunda persona del singular.
- D () El pronombre “*usted*” corresponde a la informalidad mientras que el “*tú*” expresa jerarquía. Los verbos y los pronombres complementos obedecen a la segunda persona gramatical.

QUESTÃO 57

O personagem Otávio diz: “É preciso mostrá pra eles que nós tamo organizado” (Texto 8). A organização dos trabalhadores por meio dos sindicatos ganhou impulso durante a Era Vargas (1930-1945). Em 1943, o governo reuniu uma série de direitos e decretou a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que garante aos trabalhadores, urbanos ou rurais, registro na carteira de trabalho, período de férias remuneradas, salário mínimo, previdência social, dentre outros. Sobre a política trabalhista desse período, assinale a alternativa correta:

- A () Getúlio Vargas possuía raízes pessoais no operariado e, por isso, desde o início de sua carreira política, dedicou-se a defender os direitos sociais dos trabalhadores, bem como sua liberdade de organização.
- B () Como o movimento operário era disperso e desorganizado antes da Revolução de 1930, o governo teve de ajudá-lo e instituiu a obrigatoriedade da filiação sindical, sem a qual seria impossível implantar o regime trabalhista.
- C () Como a Consolidação das Leis do Trabalho ocorreu no período do Estado Novo, pode-se caracterizar esse período político como uma república sindical com fortes traços de socialismo.
- D () A política trabalhista da Era Vargas possuía a dupla função de conquistar a simpatia dos operários e exercer maior domínio, controlando os sindicatos.

QUESTÃO 58

No Texto 8, Otávio afirma que: “Sai o aumento nem que seja a tiro”, o que nos permite pensar no movimento balístico. Esse movimento pode ser tratado como um movimento bidimensional, no qual um projétil se move em uma combinação de movimento vertical, com aceleração constante e movimento horizontal, com velocidade constante. Suponha que um projétil seja disparado a partir do solo, com uma velocidade de 250 m/s, a um ângulo de 60° acima da horizontal. Nessas condições, a que distância horizontal do ponto de disparo o projétil se choca com o solo? Assinale a resposta correta:

Considere: $\sin 60^\circ = 0,9$; $\cos 60^\circ = 0,5$; $g = 10 \text{ m/s}^2$.

- A () 1250 m.
B () 2250 m.
C () 5625 m.
D () 8535 m.

QUESTÃO 59

A peça teatral **Eles não usam *black-tie***, de Gianfrancesco Guarnieri, foi um marco na dramaturgia brasileira, no fim da década de 1950, por causa do engajamento político. O enredo centra-se em uma família operária, habitante de um morro carioca, durante uma greve. Com base nessas informações, no texto integral da peça e no fragmento apresentado (Texto 8), assinale a alternativa correta:

- A () As personagens são construídas linearmente, mas a sequência de atos é complexa em razão da superposição de planos temporais.
- B () O conflito entre pai (Otávio) e filho (Tião), em torno do qual está centrado o enredo, dá-se de forma mais intensa no plano psicológico.
- C () A força argumentativa do pai (Otávio) sobre a necessidade da greve é determinante para a mudança de postura de Tião em relação aos seus pares.
- D () O tema da greve é o impulso do dramaturgo para mostrar a importância da conscientização política e da adesão à luta de classes.

QUESTÃO 60

Suponha que no aeroporto de Goiânia, os aviões com destino a Brasília saiam de 3 em 3 horas e a Palmas, de 5 em 5 horas. Quantas partidas simultâneas para Brasília e Palmas há no período de uma semana (7 dias), considerando-se que, no primeiro dia, dois aviões partiram simultaneamente para essas localidades exatamente às 8h e 10 min? Assinale a resposta correta:

- A () 9 partidas.
B () 11 partidas.
C () 13 partidas.
D () 15 partidas.

REDAÇÃO
EM LÍNGUA PORTUGUESA

ORIENTAÇÕES GERAIS

Há, a seguir, três propostas de produção de texto escrito a partir da concepção de gêneros textuais. Escolha uma delas e desenvolva o seu texto, em prosa, observando atentamente as orientações que acompanham cada proposta. Você deverá se valer das ideias presentes na coletânea desta Prova de Redação (mas sem fazer cópia), bem como de seu conhecimento de mundo e dos fatos da atualidade. Observe que cada proposta se direciona para um gênero específico de texto (**artigo de opinião, carta argumentativa e crônica**).

- Sua Prova de Redação deverá ter no máximo 30 linhas.
- Se a sua redação não corresponder ao gênero textual exigido, ela será penalizada.
- Você pode utilizar o espaço destinado para rascunho, mas, ao final, deve transcrever o texto para a folha definitiva da Prova de Redação em Língua Portuguesa no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos.

ATENÇÃO

Esta prova receberá pontuação ZERO caso a redação apresente:

- Fuga ao tema;
- Extensão inferior a sete linhas (incluindo o título);
- Transcrição para a folha definitiva a lápis;
- Letra ilegível/incompreensível;
- Problemas sistemáticos e graves de domínio da norma padrão ou total comprometimento na produção de sentido do texto;
- Sinais inequívocos de que seja cópia da coletânea apresentada ou de outros textos, exceto se usados como recurso de intertextualidade;
- Presença de marcas ou sinais que possam levar à identificação do candidato: **nome; sobrenome; pseudônimo; rubrica.**

Não assine a Folha de Redação definitiva, tampouco faça nela qualquer marca de identificação: nem com nome, nem com pseudônimo, nem com siglas ou quaisquer outras formas gráficas de sinalização.

COLETÂNEA

TEXTO 1

Reforma da Previdência esconde concessões ao setor privado

Mariana Haubert

O déficit da Previdência de 2016 apresentado pelo governo [...], de 149,7 bilhões de reais, esconde, entre as causas apresentadas, as políticas macroeconômicas que repercutem diretamente nos resultados do setor. Esta é a opinião da economista Denise Gentil, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Gentil defende que a reforma proposta pelo governo de Michel Temer atribui o resultado fiscal do setor de fora para dentro, ou seja, ele não é auferido por seus parâmetros internos, mas pela política macroeconômica que provoca uma depressão na economia do País.

“Não estamos com um déficit por causa dos gastos da Previdência, mas pelos excessos de concessões feitas a um sistema financeiro”, afirmou. Seu argumento é de que o governo retira recursos da Seguridade Social para financiar outras despesas.

“As desonerações excessivas sem contrapartida das empresas, o aumento da DRU [Desvinculação de Receitas da União] que retira recursos principalmente da Seguridade Social, a não cobrança da dívida ativa, são só alguns dos motivos que levam à fuga de recursos que deveriam ser usados para custear os pagamentos das aposentadorias. Agora, o trabalhador que vai ter de pagar a conta”, completou.

[...]

A professora sustentou que a reforma proposta em um cenário de ajuste fiscal não vai ter efeito imediato, ou seja, não será capaz de ajudar a resolver a crise que o País enfrenta. Alertou ainda para a possibilidade de esvaziamento da própria previdência, uma vez que os contribuintes, ao não vislumbrarem que poderão receber o benefício, irão desistir de contribuir ao longo do tempo.

“Essa reforma vai dinamitar de vez o regime geral porque as pessoas vão se sentir desestimuladas. E quem vai ganhar com isso são os bancos, que irão vender mais fundos de previdência privada e outros produtos financeiros”, disse Gentil.

Ela defendeu também a tese de que a reforma tem como objetivo oculto a privatização do setor, assim como aconteceu com a Saúde. “Você acaba com o sistema e obriga as pessoas a procurarem serviços privados”, disse. De acordo com ela, no ano passado, os bancos tiveram um aumento, de janeiro a outubro, de cerca de 21% na compra de fundos de previdência privada.

[...]

(HAUBERT, Mariana. Reforma da Previdência esconde concessões ao setor privado. **Carta Capital**. 27 jan. 2017. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/economia/reforma-da-previdencia-esconde-concessoes-ao-setor-privado>>. Acesso em: 28 jan. 2017. Adaptado.)

TEXTOS

UMA OUTRA REFORMA

Ana Estela de Sousa Pinto

Economistas que estudam há décadas a Previdência e as contas públicas brasileiras não têm dúvidas: sem a reforma proposta pelo governo, vai faltar dinheiro para pagar aposentadorias e pensões. Também concordam que, embora necessária, a reforma é insuficiente para evitar crises futuras e corrigir distorções no mercado de trabalho. Mas eles se dividem sobre o momento ideal para atacar essas deficiências. “Não é hora de dispersar, mas de centrar forças em aprovar a reforma”, diz Fabio Giambiagi, superintendente de Planejamento e Pesquisa do BNDES. [...]

[...]

UM NOVO INSS

O professor de economia da USP Hélio Zylberstajn propõe um novo sistema para quem nasceu neste milênio. Além do INSS, haveria renda mínima para todos os idosos, fundo obrigatório com juros de mercado para seguro-desemprego e aposentadoria e planos complementares optativos.

IGUAL PARA TODOS

Um benefício mínimo para todos os idosos também é defendido pelo diretor do CCiF (Centro de Cidadania Fiscal), Bernard Appy. Um dos objetivos seria incentivar a contratação de trabalhadores com carteira assinada e corrigir distorções entre assalariados e pequenos empreendedores

JÁ ESTÁ TARDE

Para o professor da FGV do Rio, Kaizô Iwakami Beltrão, o ideal seria que os benefícios não fossem vinculados ao salário mínimo, mas ele considera que qualquer discussão paralela neste momento poderia atrasar a aprovação da PEC. “Já estamos muito atrasados. Não podemos perder mais tempo.”

DEPOIS DA ELEIÇÃO

Alternativas ou complementos à reforma devem ficar para o próximo governo, afirma o superintendente de Planejamento e Pesquisa do BNDES, Fabio Giambiagi. A redução do teto dos benefícios, defendida no passado, seria difícil agora, porque reduziria a arrecadação.

FALTA ESTUDO

O ex-coordenador do Grupo de Estudos da Previdência do Ipea, Paulo Tafner, acha que as propostas alternativas não estão maduras e devem ser deixadas para um segundo momento. Em relação à PEC, considera que é preciso apertar as regras de transição, mas apenas num próximo governo.

(PINTO, Ana Estela de Sousa. Uma outra reforma. **Folha de São Paulo**, Mercado, 29 jan. 2017, p. A22. Adaptado.)

TEXTOS

Reforma da Previdência?

Dom Jaime Spengler

[...]

A ideia de que a justiça para o indivíduo pode ser conquistada através de esforço individual (algo como: cada um tem o que merece e pode fazer uma previdência privada) não garante um futuro de progresso, paz, liberdade e igualdade de oportunidades. A proposta de reforma tem um custo destrutivo. Se ela for aprovada na redação original, ou seja, com a deliberada intenção de reduzir as chances de o trabalhador se aposentar e/ou de gozar (com saúde) sua aposentadoria e com a redução do valor de determinados benefícios, o amparo assistencial também não será capaz de amenizar a privação suportada por um idoso submetido à pobreza, e teremos um incremento das desigualdades sociais. Mais do que isso, as mudanças propostas, se acompanhadas das mesmas políticas públicas ineficazes em outros setores, vai, em médio e longo prazo, ampliar o abismo de desigualdades entre classes e pessoas.

Há razões para se considerar que a reforma da Previdência, assim como está sendo apresentada, provocará um aumento da pobreza. Recorde-se que, no Brasil, inexistem políticas de proteção à vida e à saúde da pessoa idosa, e os demais direitos, como educação e moradia, são “privilégios” de poucos. Infelizmente, as pessoas são medidas muito mais pelo que têm do que pelo que são de fato. Além disso, como afrontar a questão dos “direitos adquiridos”, por meio dos quais alguns podem tudo, enquanto a grande maioria do povo que realmente trabalha e necessita da Previdência Social é tratada como número e material de descarte? Quem pode hoje manter uma previdência privada para si e para os seus? Quem pode manter um plano de saúde à altura das reais necessidades? Não são certamente os pequenos produtores rurais, os trabalhadores mais humildes e os que depois dos 60 anos dificilmente conseguem um lugar de trabalho. Não se pode esquecer que o “trabalho não pode ser uma mera engrenagem no mecanismo perverso que esmaga recursos para obter lucros cada vez maiores; portanto, o trabalho não pode ser prolongado nem reduzido em função do lucro de poucos e de formas produtivas que sacrificam valores, relações e princípios” (Papa Francisco).

(SPENGLER, Dom Jaime. Reforma da Previdência? **Jornal do Comércio**. 12 jan. 2017. Disponível em: <http://jcrs.uol.com.br/conteudo/2017/01/colunas/avozdopastor/540710-reforma-da-previdencia.html>. Acesso em: 15 jan. 2017. Adaptado.)

TEXTO 4

Reforma previdenciária é desafio decisivo na superação da crise econômica e na garantia da sustentabilidade dos benefícios futuros

Sylvia Lorena

[...]

Especificamente em relação à reforma do Regime Geral de Previdência Social vigente, essa é essencial e urgente para garantir a sustentabilidade dos futuros benefícios previdenciários. Para se ter uma ideia do atual cenário, no ano passado a Previdência arrecadou R\$ 350 bilhões, mas fechou as contas com um déficit de R\$ 85,8 bilhões, fruto de uma arrecadação muito aquém dos R\$ 436 bilhões necessários ao pagamento de todos os benefícios. Em comparação com 2014, esse rombo foi superior em 38,1% e a previsão para 2016 é que o saldo negativo salte para R\$ 131 bilhões.

E a tendência é de que assim siga em trajetória insustentável, pois não há perspectiva de aumento de receitas, ainda mais neste cenário de crise econômica. Soma-se a esse fator, entre outros, o processo de envelhecimento da população brasileira. Com o aumento da expectativa de vida, a população com 65 anos ou mais irá dobrar nos próximos 20 anos. Considerando o período de 2015 a 2050, o número de idosos irá crescer 217%, ao mesmo tempo em que teremos praticamente o mesmo número de pessoas de hoje em idade ativa, segundo a Projeção da População Brasileira do IBGE 2013. Com isso, o atual sistema previdenciário se tornará inviável.

O estudo internacional da seguradora Allianz, *2014 Pension Sustainability Index*, já apontava que o sistema previdenciário brasileiro era o segundo menos sustentável entre 50 países pesquisados. Dentre os motivos apontados para essa classificação estavam o fato de os brasileiros se aposentarem cedo e o envelhecimento da população, reduzindo, assim, progressivamente o número de contribuintes do sistema em relação ao número de beneficiários. O estudo também menciona que reformar o sistema previdenciário tem sido prioridade das agendas políticas em todo o mundo há muitos anos.

[...]

É notório, portanto, que o Brasil precisa se debruçar sobre o tema e reformar adequadamente a Previdência, adotando critérios que preservem o seu equilíbrio financeiro e atuarial, com respeito ao direito adquirido e com regras de transição gradual, alinhando nesse quesito, o país às principais economias do mundo.

A história mostra que as mudanças demográficas sempre criaram desafios importantes para as sociedades. Foi assim que muitos países fizeram reformas, se adaptaram a novos cenários e mudaram os rumos. Que esse seja o destino do Brasil, para que assim possamos vencer dois dos maiores desafios da vez: a retomada

do crescimento do nosso país e a proteção da atual e da futura geração de trabalhadores.

[...]

(LORENA, Sylvia. Reforma previdenciária é desafio decisivo na superação da crise econômica e na garantia da sustentabilidade dos benefícios futuros. 19 maio 2016. Disponível em: <<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/imprensa/2016/05/1,88357/artigo-reforma-previdenciaria-desafio-decisivo-na-superacao-da-crise-economica-e-na-garantia-da-sustentabilidade-dos-beneficios-futuros.html>>. Acesso em: 15 jan. 2017. Adaptado.)

TEXTO 5



(LIMA, Amarildo. Terror no Brasil. Disponível em: <<https://amarildocharge.wordpress.com/about/>>. Acesso em: 15 jan. 2017.)

PROPOSTA 1 – ARTIGO DE OPINIÃO

Artigo de opinião é um gênero do discurso argumentativo em que o autor expressa a sua opinião sobre determinado tema, deixando bem marcada uma argumentação que sustente a defesa do ponto de vista apresentado.

Imagine que você trabalha em um jornal de circulação nacional, que está fazendo uma série de reportagens sobre a PEC 287/2016, que propõe a reforma da Previdência Social. Você é convidado a escrever sobre o tema: **Reforma da Previdência Social: quais as vantagens para o trabalhador brasileiro?** Escreva, então, um **artigo de opinião**, defendendo o seu ponto de vista. Utilize a coletânea e seus conhecimentos prévios sobre o assunto. Use argumentos convincentes e persuasivos.

NÃO SE IDENTIFIQUE NO TEXTO

PROPOSTA 2 – CARTA ARGUMENTATIVA

A *carta argumentativa* é um gênero textual que permite ao cidadão se manifestar em relação aos problemas sociais. Possui como característica fundamental a persuasão, dada a intenção de o emissor convencer o interlocutor (normalmente uma pessoa responsável ou uma autoridade) a tomar uma atitude com vistas a solucionar um determinado problema.

Imagine que você é um universitário e participa de um grupo de pesquisa sobre direitos trabalhistas. Ao ler várias reportagens sobre a reforma da Previdência Social no Brasil em um jornal de circulação nacional, resolve participar do debate, emitindo sua opinião. Para isso, escreva uma **carta argumentativa** endereçada ao Ministro da Previdência Social, apresentando seu ponto de vista sobre o tema: **Reforma da Previdência Social: quais as vantagens para o trabalhador brasileiro?** Utilize a coletânea e seus conhecimentos prévios sobre o assunto. Considere as marcas de interlocução peculiares ao gênero carta na construção do seu texto e apresente argumentos convincentes.

NÃO SE IDENTIFIQUE NO TEXTO

PROPOSTA 3 – CRÔNICA

Crônica é um gênero discursivo que relata acontecimentos do cotidiano e pode apresentar os elementos básicos da narrativa (fatos, personagens, tempo, espaço, enredo). Possui leveza, humor, bem como provoca reflexões sobre fatos da vida e o comportamento humano.

Imagine a seguinte situação: você é cronista de um jornal de circulação nacional e aceita o convite do editor para participar do debate sobre o tema: **Reforma da Previdência Social: quais as vantagens para o trabalhador brasileiro?** Escreva, então, uma crônica, apresentando como personagem principal um trabalhador brasileiro que está no mercado de trabalho desde muito cedo e sempre contribuiu para a Previdência, esperando um dia se aposentar e aproveitar a vida, viajando, curtindo a família – os netos, principalmente – e realizando outros sonhos. Em sua crônica, o narrador protagonista vive uma situação conflituosa em que se destaca a necessidade de um posicionamento crítico sobre as vantagens ou desvantagens da reforma da Previdência para o trabalhador brasileiro.

NÃO SE IDENTIFIQUE NO TEXTO

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____